

Aliados poderosos fortalecem Amazonino

Além de ter o apoio de 18 dos 24 deputados estaduais, governador do Amazonas tem amigos nos tribunais e policia oposição

Ronaldo Brasiliense
Enviado especial

Manaus — Atolado até o pescoço

em denúncias graves, o governador Amazonino Mendes (PFL) tem conseguido romper o cerco armado con-

tra ele pela oposição graças a um feudo político implantado no Amazonas sob seu comando. O governador tem aliados poderosos: são 18 dos 24 deputados estaduais e amigos colocados em comandos estratégicos nos tribunais de Justiça, de Contas e no Ministério Público estadual.

Amazonino também tem contado com a conivência dos principais líde-

res políticos de oposição no estado que, por motivos pouco esclarecidos, calaram-se diante da gravidade das acusações. É o caso do ex-governador (por três vezes) Gilberto Mestrinho (PMDB), que é seguido pelo senador Jefferson Peres (PSDB) e pelo deputado Arthur Virgílio Neto (PSDB), os principais líderes tucanos no Amazonas.

Desde que pipocaram as denún-

cias de que Amazonino teria liderado a compra dos votos a favor da emenda da reeleição — pagando R\$ 200 mil a cada um dos cinco deputados do Acre — e que seria o verdadeiro dono da empreiteira Econcel, uma das campeãs de obras públicas no estado, Mestrinho, Arthur Neto e Peres recolheram suas baterias.

Tucanos, Peres e Arthur estão nu-

ma bananosa: como governistas no plano federal, estão na linha de frente no esquema político engendrado para evitar a instalação da CPI sobre a compra de votos proposta pelos partidos de oposição. Ficam, por isso, impedidos de apoiar a mesma CPI no Legislativo do Amazonas para devasar as contas do governo Amazonino e suas ligações com construtoras.